



## Ementa de Disciplina 2021/1:

Disciplina:	<b>História e Historiografia dos saberes criminológicos (Parte I)</b>
Código:	COC-206
Curso:	Mestrado / Doutorado
Status:	Eletiva
Professor(es) responsável(is):	Flavio Coelho Edler - flavio.edler@fiocruz.br Allister Andrew Teixeira dias – allisterdias@hotmail.com Carlos Eduardo Estellita-Lins - (ICT)
Carga horária:	120hs.
Créditos:	04
Dia/Horário:	Terças-feira, 9:30-13:00h
Início do curso:	16 de março
Local das aulas:	Zoom

### Objetivos:

Esta disciplina pretende apresentar – em duas partes, módulo I no primeiro semestre, e módulo II no segundo – a história e a historiografia dos saberes criminológicos, ou ciências do crime, no plano internacional e nacional, tendo por eixo cronológico os séculos XIX e XX. Tal proposta de disciplina ampla, dividida em dois semestres, justifica-se pela densidade das abordagens historiográficas contempladas. Sem se circunscrever a espaços nacionais específicos, com foco mais temático, a disciplina, contudo, concentrar-se-á, no que há de fundamental, na historiografia europeia – em especial França, Inglaterra e Alemanha – latino-americana e norte americana. Tendo por cerne as práticas discursivas e representações científicas sobre o crime nos séculos XIX e XX, e buscando percorrer da historiografia mais clássica a mais recente, o curso será dividido nas seguintes unidades temáticas: 1) O nascimento dos saberes criminológicos no contexto cultural europeu de fins do setecentos e início o oitocentos; 2) Frenologia, medicina do crime, degeneracionismo e psiquiatria no nascimento da criminologia Moderna; 3) A antropologia criminal lombrosiana e o problema da recepção (Europa,

América Latina e EUA); 4) Institucionalização da criminologia como campo transnacional: agendas, personagens e procedimentos; 5) Sociologia, Psicologia e Criminologia no início do século XX; 6) Escrita e textos criminológicos: questões metodológicas e interpretativas para a história; 7) A modernidade criminológica no século XX: constitucionalismo, biotipologia, eugenia, endocrinologia e psicanálise; 8) Discurso criminológico no pós-guerra. Em cada módulo serão abordadas quatro unidades temáticas. Optamos por não abordar parte da história dos saberes criminológicos, referidos ao que pode se considerar, grosso modo, saberes “criminalísticos” (identificação criminal, cena de crime, vestígios, técnicas investigativas etc.). O percurso na literatura histórica sobre os blocos temáticos discriminados acima terá por pressuposto, além da compreensão dos conteúdos e informações e interpretações históricas contidas em cada estudo, a análise detida acerca das opções teórico-metodológicas dos autores e suas inscrições historiográficas mais amplas (história intelectual, história das ciências, história transnacional, etc.), objetivando o mapeamento de tendências. Ao final do curso, os alunos deverão estar capacitados para debater em seus próprios trabalhos esta historiografia.

Neste primeiro módulo, focado no século XIX, o curso privilegiará, como fio condutor, duas obras coletivas de grande relevância para a historiografia da criminologia, ambas resultado de esforços coordenados para a produção de balanços parciais e exploração de novos terrenos de pesquisa: *Criminals and Their Scientists: The History of Criminology in International Perspective* (2006), organizada por Peter Becker e Richard F. Wetzels e *Histoire de la Criminologie Française* (1994), organizada por Laurent Mucchielli.

**Dinâmica:** Aulas expositivas dadas pelos professores responsáveis e convidados; elaboração de questões prévias pelos alunos; debates.

**Avaliação:** 30% *presença* e participação na leitura e discussão dos textos e nos debates gerados nas aulas; 70% *trabalho* que versará sobre uma aula, selecionada pelo aluno, com o uso de todos os textos.

## **UNIDADE I. *O problema do nascimento dos saberes criminológicos na primeira metade do oitocentos: leituras***

### **Aula 1. Apresentação do curso. Historiografia dos saberes criminológicos.**

#### **Leituras obrigatórias**

ALVAREZ, Marcos; SOZZO, Mazimo; CHIES-SANTOS, Mariana. Apresentação Dossiê “Sociologia e criminologia: Sobreposições, tensões e conflitos. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v.32, n.3, set-dez, 2020, p.1-30.

BECKER, Peter; WETZELL, Richard. Introduction. In BECKER, Peter; WETZELL, Richard (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p.1-24

KAMINSKI, Dan. A improvável autonomia da criminologia: uma visada histórica e metodológica. *Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica* Rio de Janeiro: vol. 9, no. 2, maio-agosto, 2017, p. 170-190.

#### **Leituras Complementares**

ALVAREZ, Marcos. O homem delinquente e o social naturalizado: apontamentos para uma história da criminologia no Brasil. *Teoria e Pesquisa*, 47, jul/dez de 2005, p.71-92.

MUCCHIELLI, Laurent. Naissance de la criminologie. In. MUCCHIELLI, Laurent (Org.). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L’Harmattan, 1994, p.7-18.

**Aula 2. A Revolução Francesa, o século XIX e os contextos intelectuais de nascimento dos saberes criminológicos modernos. O ponto de vista da história intelectual, cultural e das ciências.**

### **Leituras obrigatórias**

RENNEVILLE, Marc. The French Revolution and the Origins of French Criminology. In. BECKER, Peter & Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p. 25-42.

SPIERENBURG, Peter. The rise of criminology in its Historical Context. In. KNEPPER, Paul; JOHANSEN, Anja. *The Oxford Handbooks of the History of Crime and Criminal Justice*. Oxford: Oxford University Press, 2016 p.373-395.

WETZELL, Richard. The origins of modern Criminology. In. WETZELL, Richard. *Inventing the Criminal: A History of German Criminology, 1880-1945*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2000, p. 16-38.

### **Leituras complementares.**

RENNEVILLE, Marc. *Crime et folie: deux siècles d'enquêtes médicales et judiciaires*. Paris, Fayard, 2003 (Première partie, p.19-65).

CLAUDE BLANCKAERT, *La nature de la société. Organicisme et sciences sociales au XIXe siècle*. Paris: L'Harmattan, 2004 (Capítulos a escolher)

MORAES, Luis E. *História Contemporânea da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Editora Contexto, 2017 (Capítulos a escolher).

### **Aula 3. As origens históricas dos saberes criminológicos na passagem à modernidade: o historiar da Criminologia Crítica e a aposta no controle social**

#### **Leituras obrigatórias**

MELOSSI, Dario. *Controlling Crime, Controlling Society*. Cambridge, U.K.: Polity Press, 2008. (Parte I, sub partes 1 e 2, p.13-64)

ANITUA, Gabriel Ignácio. *Histórias dos pensamentos criminológicos*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2007 (Capítulo III, sub partes III.4, III.6; Capítulo IV, sub partes IV.3, 4, 5 e 6.)

### **Leituras complementares**

BARATTA, Alessandro. *Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal. Introdução à Sociologia do Direito Penal*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2011 (Introdução, Capítulos I e II, p.29-48).

PAVARINI, Massimo. *Control y dominación: teorías criminológicas burguesas y proyecto hegemônico*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2002 [1980] (Capítulo 1 – “Los Orígenes y los primeiros desarrollos teóricos”, p.27-54).

### **Aula 4. Espaços não acadêmicos dos discursos criminológicos oitocentistas**

#### **Leituras obrigatórias**

WIERNER, Martin. Murderers and “Reasonable Men”: the “Criminology” of the Victorian Judiciary. In. BECKER, Peter & Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p. 43-60.

LEES, Andrew. Moral Discourse and Reform in Urban Germany. In. BECKER, Peter; Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p.85-104.

#### **Leituras Complementares**

KALIFA, Dominique. *A tinta e sangue. Narrativas sobre crimes e sociedade*. São Paulo: Editora Unesp, 2019 (Introdução e capítulo 1, A expansão irresistível do relato do crime, p.17-80)

RENNEVILLE, Marc. *Crime et folie: deux siècles d' enquêtes médicales et judiciaires*. Paris, Fayard, 2003 (Première partie, p.65-97).

## UNIDADE II. Frenologia, Degeneracionismo e Psiquiatria no nascimento da criminologia moderna

### Aula 5. Frenologia, antropometria e Criminologia (I)

#### Leituras obrigatórias

POSKETT, James. *Materials of the mind. Phrenology, Race and the Global History of Science, 1815-1920*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2019 (Introdução e capítulo 3)

AUGUSTO, Cristiane . *Cérebro Criminógeno. Estudo sobre a Etiologia do Crime a partir da Medicalização da Sociedade*. Nova Friburgo: Marca Gráfica Editora, 2010 (Capítulo “Abrindo crânios: o localizacionismo cerebral e a Frenologia Criminológica”, p.30-63).

#### Leituras complementares

LANTERI-LAURA, Georges. Phrénologie et criminologia: les idées de Gall. MUCCHIELLI, Laurent (Org). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L’Harmattan, 1994, p.21-28

### Aula 6. Frenologia, antropometria e Criminologia (II)

#### Leituras Obrigatórias

RAFTER, Nicole. The murderous Dutch fiddler: Criminology, history, and the problem of phrenology. *Theoretical Criminology*, 9, 2005, p.65–96.

TOMLINSON, Stephen. *Head Masters. Phrenology, Secular Education and Nineteenth-Century Social Thought*. Tuscaloosa: The University Alabama Press, 2005 (Introdução, Capítulos 1 e 3).

### **Leitura Complementar**

BLANCKAERT, Claude. L'anthropologie des criminels (1850-1900). In. MUCCHIELLI, Laurent (Org.). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L'Harmattan, 1994, p. 55-88.

### **Aula 7. Medicina do Crime e Psiquiatria no século XIX**

#### **Leituras Obrigatórias**

MARTÍNEZ-PÉREZ, José. Catalogando la diversidad del comportamiento humano: la nosología francesa decimonónica ante las conductas delictivas (1800-1855). *Asclepio*. Vol. XLVIII, 1996, p. 87-114

DORON, Claude-Olivier. Félix Voisin and the génesis of abnormals. *History of Psychiatry*. Vol.26 (4), 2015, p.387-403.

HUERTAS, Rafael. Otra história (Capítulo “Locos, criminales y psiquiatras: la construcción de un modelo (médico) de delincuencia”). In *Otra historia para otra psiquiatria*. Madri: Xoroi, p.173-209.

#### **Leituras complementares**

COFFIN, Jean-Christophe. Les hypothéses psychiatriques (1850-1900). In. MUCCHIELLI, Laurent (Org.). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L'Harmattan, 1994, p.89-106.

RENNEVILLE, Marc. La médecine du crime dans la première moitié du siècle. In. MUCCHIELLI, Laurent (Org.). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L'Harmattan, 1994, p.29-53.

RENNEVILLE, Marc. *Crime et folie: dues siècles d' enquêtes médicales et judiciaires*. Paris, Fayard, 2003 (Deuxième partie “Folie criminelle, folie du crime”, p.97-198)

MUCCHIELLI, Laurent. Criminology, Hygienism, and Eugenics in France, 1870-1914. The Medical Debates on the Eimination of “incorrigibles”. In. BECKER, Peter; Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006

## **Aula 8. Paradigma degeneracionista e o discurso criminológico na segunda metade do Oitocentos.**

### **Leituras obrigatórias**

COFFIN, Jean-Christopher. Dégénérescences. In. BOSSI, Laura. *Crime et Folie*. Paris: Gallimard, 2011, p. 75-91.

RAFTER, Nicole. Evolutionary Theories: the Degenerate Brain. In. *The Criminal Brain – Understanding Biological Theories of Crime*. New York: New York: University Press. 2016, p.96-129.

### **Leituras Complementares**

MUCCHIELLI, Laurent. Hérité et milieu social: le faux-antagonisme franco-italien. In. MUCCHIELLI, Laurent (Org.). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L'Harmattan, 1994, p. 189-214.

RENNEVILLE, Marc. Le cercle des déviances. In. RENNEVILLE, Marc. *Crime et folie: dues siècles d' enquêtes médicales et judiciaires*. Paris, Fayard, 2003, p. 241-270.

## **UNIDADE III. Antropologia Criminal e o problema da recepção**

### **Aula 9. Antropologia Criminal Lombrosiana e política em fins do Oitocentos.**

#### **Leituras obrigatórias**

GIBSON, Mary. Cesare Lombroso and Italian Criminology. In. BECKER, Peter; Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p.137-158.

VILLA, Renzo. Lombroso and his school: from anthropology to medicine and law. In KNEPPER, Paul; YSTEHEDE, P.J (Eds). *The Cesare Lombroso Handbook*. London and New York: Routledge, 2013, p.8-29.

KNEPPER, Paul. Laughing at Lombroso: Positivism and Criminal Anthropology in Historical Perspective. In. TRIPLETT, Ruth (Ed). *The Handbook of History and Philosophy of Criminology*. Oxford: Wiley Blackwell, 2018, p.51-66.



### **Leituras Complementares**

RAFTER, Nicole. Criminal Anthropology: The Atavistic Brain. In. \_\_\_\_ *The Criminal Brain – Understanding Biological Theories of Crime*. New York: New York: University Press. 2016, p.70-95.

CALAFATO, Trevor. Gli Anarchici and Lombroso's theory of political crime. In. KNEPPER, Paul; YSTEHEDE, P.J (Eds). *The Cesare Lombroso Handbook*. London and New York: Routledge, 2013, p.47-71.

VILLA, Renzo. Faits divers et crime celebres: Cesare Lombroso et l' anthropologie criminelle entre crime et folie. In. BOSSI, Laura. *Crime et Folie*. Paris: Gallimard, 2011, p.93-126

### **Aula 10. A recepção da Antropologia Criminal lombrosiana: Alemanha, Espanha e França.**

#### **Leituras obrigatórias**

BONDIO, Mariacarla. From the “Atavistic” to the “Inferior” Criminal Type: The Impact of the Lombrosian Theory of Born Criminal on German Psychiatry. In. BECKER, Peter; Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p.183-206

CAMPOS, Ricardo; HUERTAS, Rafael. Lombroso but not Lombrosians? Criminal Anthropology in Spain. In. KNEPPER, Paul; YSTEHEDE, P.J (Eds). *The Cesare Lombroso Handbook*. London and New York: Routledge, 2013, p.309-323.

#### **Leituras Complementares**

RENNEVILLE, Marc. La réception de Lombroso en France (1880-1900). In. MUCCHIELLI, Laurent (Org.). *Histoire de la Criminologie Francaise*. Paris: Editions L'Harmattan, 1994, p.107-135.

RENNEVILLE, Marc. Lombroso in France: a paradoxal reception. In. KNEPPER, Paul; YSTEHEDE, P.J (Eds). *The Cesare Lombroso Handbook*. London and New York: Routledge, 2013 P.281-292.

## **Aula 11. A recepção da Antropologia Criminal lombrosiana: Brasil, Argentina, Chile e EUA**

### **Leituras obrigatórias**

FERLA, Luiz. *Feios, sujos e malvados sob medida: do crime ao trabalho, a utopia médica do biodeterminismo em São Paulo (1920-1945)*. São Paulo: Alameda, 2009. (“A recepção da Escola Positiva no Brasil – Terreno Fértil”, p.50-60; “A chegada da Escola Positiva ao Brasil”, p.64-77).

CAIMARI, Lila. La antropología y la recepción de Lombroso en América Latina. In: MONTALDO, Silvio; TAPPERO, Paolo (eds). *Cesare Lombroso cento anni dopo*. Turín: UTET, 2009, 1-12.

SALVATORE, Ricardo. Criminology in Argentina, 1870-1960, In. TRIPLETT, Ruth (Ed). *The Handbook of History and Philosophy of Criminology*. Oxford: Wiley Blackwell, 2018, p.309-320.

### **Leituras Complementares**

RAFTER, Nicole. Criminal Anthropology: Its Reception in the United States. In. BECKER, Peter; Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p.159-182.

LEÓN, Marco Antonio. Construyendo un sujeto criminal. Criminología, criminalidade y sociedade en Chile, siglos XIX y XX. Santiago: Dibam, 2016 (capítulo II “El derrotero de la antropología criminal en Chile”, p.49-98).

ALVAREZ, Marcos. A Criminologia no Brasil ou Como Tratar Desigualmente os Desiguais. *Dados – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Vol. 45, nº4, 2002, pp.677-704.

DIAS, Rebeca. Rio de Janeiro e o Pensamento Criminológico. *Revista Direito e Praxis*. Vol.10, n.1, 2019, p.363-388.

## **AULA 12. Gênio, arte, suicídio e discurso criminológicos no final do Século XIX**

### **Leituras obrigatórias**

### **Leituras complementares**

## **Unidade IV. Institucionalização da criminologia como campo transnacional: agendas, personagens e procedimentos**

### **Aula 13. Crime e loucura: as relações entre médicos e juristas e a constituição da psiquiatria forense como parte da história dos saberes criminológicos**

#### **Leituras obrigatórias**

OOSTERHUIS, Harry; LOUGHNAN, Arlie. Madness and Crime – Historical perspectives on forensic psychiatry. *International Journal of Law and Psychiatry*. 37, 2014, p.1-16.

WATSON, Katherine. *Forensic Medicine in Western Society*. New York: Routledge, 2011. (Capítulo 4 “Criminal Responsibility and the insanity defence”, p.72-96.

SKALEVAG, S.A. The Matter of Forensic Psychiatry: A Historical Enquiry. *Medical History*, 50, pp.49-68, 2006.

#### **Leituras complementares**

KALUSZYNSKI, Martine. Identités professionnelles, identités politiques: médecins et juristes face au crime en France à la fin du XIX<sup>ème</sup> siècle. In MUCHIELLE, Laurent. *Histoire de la Criminologie Française*. Paris: Editions L’Harmattan, 1994, p. 215-235

DUPOUY, Stéphanie. Déterminisme et responsabilité: le libre arbitre en questions dans le sillage de la naturalisation du crime ai XIX siècle. In. BOSSI, Laura. *Crime et Folie*. Paris: Gallimard, 2011, p. 147-170.

BOSSI, Laura. L'impulsion irrésistible. In. BOSSI, Laura. *Crime et Folie*. Paris: Gallimard, 2011, p.187-232.

#### **Aula 14. Instituições transnacionais e os periódicos científicos**

##### **Leituras obrigatórias**

HENZE, Martina. Crime on Agenda. Transnational Organizations, 1870-1955. *Historiske Tidsskrift Bind*, 109, 2, 2009, p.369-417.

KALUSZYNSKI, Martine. The International Congress of Criminal Anthropology: Shaping the French and the International Criminological Movement, 1886-1914. In BECKER, Peter & Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, pp. 301-316.

##### **Leituras Complementares**

DEL OLMO, Rosa. *A América Latina na sua Criminologia*. Rio de Janeiro: Revan, 2004 (Capítulo III “A institucionalização internacional do controle social”, p.75-109).

RENNEVILLE, Marc. Exploring the History of French Criminology (1885-1939): the case of Archives de l' Anthropologie Criminelle. *Criminocorpus, Histoire de la criminologie*, revue hypermedia, 2014, p.1-17.

MAILHE, Alejandra. El Archivo de Archivos. Um latinoamericanismo eurocêntrico en la psiquiatria y la criminología de principios del siglo XX. *Varia Historia*, vol.30, n°54, set/dez, 2014, p.655-678.

#### **Aula 15. A formação do criminologista em fins do século XIX. Definição dos trabalhos finais e balanço da disciplina.**

##### **Leituras obrigatórias**

HORN, David. Making Criminologist: Tools, Techniques, and the Production of Scientific Authority. In BECKER, Peter & Wetzell, Richard F. (Eds). *Criminals and*

*their scientists: The History of Criminology in International Perspective*. Washington, DC: Cambridge University Press, 2006, p. 317-336.

BECKER, Peter. Researching Crime and Criminals in the 19<sup>th</sup> Century. In. TRIPLETT, Ruth (Ed). *The Handbook of History and Philosophy of Criminology*. Oxford: Wiley Blackwell, 2018, p.32-48.

### **Leituras complementares**

KALUSZYNSKI, Martine. Entre Science et politique, la criminologie, une science sociale en balbutiements. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v.32, n.3, set-dez, 2020, p.331-66.

CRAWFORD, Catherine. Medicine and the law. In. PORTER, Roy; BYNUM, W.F. (Eds). *Companion Encyclopedia of History of Medicine* (Vol.2). London/New York: Rutledge, 1993, p.1619-1640.